

20 YEARS OF THE EURO

20 years of use of the euro

Launched on 1 January 1999, the euro entered into circulation two years later, replacing the national notes and coins of 12 EU member states.

The introduction of the euro was a significant milestone in the integration of the European economy. The euro simplified people's day-to-day lives. It facilitated the free circulation of people, goods and services. It strengthened trade and economic integration. The euro is one of the key elements in economic convergence among member states.

The euro is the most tangible and identifiable aspect of citizen participation in the construction of the European Union. The euro is, in itself, an element of unity. It is the currency of 19 member states, increasing to 20 from 1 January 2023, when we will be joined by Croatia. It is the currency of more than 340 million people and a symbol of European solidarity.

The euro is an element of stability. By ensuring price stability and recognising the importance of financial stability, it creates conditions for balanced and inclusive economic growth.

Portugal benefited from entering what was then the EEC, and the natural progression of this European integration was to adopt the euro from the outset.

Over these last 20 years, the Portuguese economy has overcome financial crisis, the sovereign debt crisis and the pandemic crisis. In a Europe with an institutional model still under construction and, as such, imperfect, it was no mean feat to survive each of these crises. However, as the recent pandemic has proven, today, we have a more agile Europe with the ability to respond to such a colossal challenge.

In the period after the sovereign debt crisis, the efforts made to reduce the risk to individuals, companies and the state were unparalleled. The budgetary and financial results in the country attest to this. Portugal's economy is now more open, more integrated, more stable and more resilient.

The coordination of economic policies during the pandemic crisis increased our awareness of just how much we benefit from being in the euro, and of what still needs to be done.

The euro is our currency.

Mário Centeno
Governor of the Bank of Portugal

**Obliterações do 1.º dia
First-day Cancellations**

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, n.º 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios
Praça da Trindade, n.º 32
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco, n.º 9
9000-999 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Rua Agostinho Pacheco, n.º 16
9500-998 PONTA DELGADA

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2022 / 09 / 15

Selos / stamps
€0,57 - 75 000
€0,95 - 75 000

Bloco / souvenir sheet
Com 1 selo / with 1 stamp
€4,00 - 25 000

Design
Unidesign / Hélder Soares

Créditos / credits
Selos / stamps
Anverso e reverso da moeda de 1 euro, emitida em 2002; face nacional desenhada por Vítor Santos.
Anverso e reverso da moeda de 5 euros comemorativa dos 20 anos de circulação do Euro (2022); projeto original de José Aurélio.
Fundo/background: Cunhos do anverso e reverso das moedas representadas.
Fotos / photos: Casa da Moeda / Nuno Silva.

Bloco / souvenir sheet
Cunho do reverso da moeda comemorativa «20 Anos de Euro» (2022), segundo projeto original de José Aurélio.
Foto/photo: Casa da Moeda / Nuno Silva.

Capa da pagela / brochure cover
Cunhos do anverso e reverso das moedas representadas.
Foto / photo: Casa da Moeda / Nuno Silva.

Tradução / Translation
Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgements
Banco de Portugal
Imprensa Nacional-Casa da Moeda

Papel / paper
FSC 110g/m²

Formato / size:
Selos / stamps: 30,6 x 40 mm
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

Picotagem / perforation
12 x 12 3/4 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

Impressão / printing: offset

Impressor / printer: Cartor

Folhas / sheets:
Em se tenant com 5 ex. de cada taxa
/ se tenant with 5 copies of each value

Sobrescritos de 1.º dia / FDC
C5 - €0,75
C6 - €0,56

Pagela / brochure
€0,85

Emissão impressa recorrendo a quatro técnicas diferentes de produção gráfica: impressão offset, impressão de tinta especial, estampagem de foil e relevo multível.

This issue was printed using four different graphic production techniques: offset printing, special ink printing, foil stamping and multilevel embossing.

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Rua João Saraiva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Colectores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças. Slight differences may occur in the final product.

Design: Unidesign
Impressão / printing: Grafisol



20⁰²22²² EURO
EYPO
EBPO
★★★★★★★★★★★★
VINTE ANOS

20 anos da utilização do Euro pelos cidadãos

Lançado a 1 de janeiro de 1999, o euro entrou em circulação dois anos depois, substituindo as notas e moedas nacionais de 12 Estados-Membros. A introdução do euro foi o grande marco de integração da economia Europeia. O euro simplificou o dia-a-dia dos cidadãos. Apoiou a livre circulação de pessoas, bens e serviços. Potenciou o comércio e a integração económica. O euro é um dos elementos fundamentais na convergência económica entre Estados-Membros.

O euro é a identidade mais tangível da participação dos cidadãos europeus na construção da União. O euro é, por si só, um elemento de união.

É a moeda de 19 Estados-Membros; 20, a partir de 1 de janeiro de 2023, quando a Croácia se juntar a nós. É a moeda de mais de 340 milhões de habitantes e um símbolo da solidariedade europeia.

O euro é um elemento de estabilidade. A política monetária, ao assegurar a estabilidade de preços e ao reconhecer a importância da estabilidade financeira, cria as condições para um crescimento económico equilibrado e inclusivo.

Portugal ganhou com a entrada para a então CEE e o percurso natural desta integração europeia foi a adesão ao euro desde o primeiro momento.

Nestes últimos 20 anos, a economia Portuguesa ultrapassou a crise financeira, a crise da dívida soberana e a crise pandémica. Numa Europa com um modelo institucional em construção, por isso, imperfeito, não foi fácil passar por cada uma destas crises. Contudo, como a crise pandémica provou, hoje, temos uma Europa mais ágil, que foi capaz de responder a um desafio ciclópico.

No pós-crise das dívidas soberanas, o esforço de redução do risco dos particulares, empresas e Estado foi ímpar. Os resultados orçamentais e financeiros do País comprovam-no. Portugal é agora uma economia mais aberta, mais integrada, mais estável e mais resiliente.

A coordenação das políticas económicas durante a crise pandémica consciencializou-nos do que podemos beneficiar por estar no euro, e do que ainda precisamos de fazer.

O euro é a nossa moeda.

Mário Centeno
Governador do Banco de Portugal

